

O LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UNIVERSITÁRIA: FOCO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PEDAGOGIA

Cristiana Silva dos Reis ¹

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a experiência do Laboratório de Práticas Pedagógicas do curso de Pedagogia, da Universidade Estácio de Sá/UNESA Campus Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, no qual futuros profissionais desenvolvem vivências como a elaboração de estratégias e materiais didáticos lúdicos e a aplicação de diferentes metodologias de ensino articuladas aos eixos curriculares das disciplinas do curso.

O objetivo é demonstrar como essas práticas contribuem para a formação integral dos licenciandos, desenvolvendo habilidades através das vivências como a criatividade, a resolução de problemas e a capacidade de adaptar-se a diferentes contextos escolares.

A metodologia adotada neste resumo propõe a demonstração de algumas atividades vivenciadas e reflexões desenvolvidas com os componentes curriculares do curso nas práticas diárias através de uma revisão analítica e crítica.

O laboratório oferece um espaço para que futuros profissionais de pedagogia vivenciem práticas pedagógicas inovadoras através de atividades lúdicas incluindo metodologias ativas, sob a orientação de docentes do curso e uma coordenação específica, proporcionando vivências práticas que estimulem aos futuros professores a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica e construir um conhecimento mais sólido e crítico. E o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais para uma educação mais significativa e inovadora preparando-os para atuarem como agentes de transformação na educação.

Os resultados deste trabalho de extensão podem ser verificados na realização de atendimentos realizados gratuitamente as crianças da comunidade geral da universidade, promovendo o brincar intencional e o desenvolvimento infantil; o espaço é utilizado

¹ Professora da Universidade Estácio de Sá/UNESA-RJ, cristianareis2020@gmail.com

para a realização de estágios obrigatórios do curso de Licenciatura em Pedagogia, contribuindo para a formação profissional dos estudantes; atendimentos a comunidade escolar local, perfazendo a tríade ensino, pesquisa e extensão, aproximando comunidade e a universidade.

Sobre o trabalho desenvolvido, o laboratório tem se mostrado um espaço de grande importância para a formação de futuros profissionais de pedagogia, para o atendimento à comunidade e práticas de inovações pedagógicas, incluindo a estas práticas a participação de professores de escolas de educação básica da região, demonstrando a relevância de iniciativas de extensão como esta para a construção de uma educação mais inclusiva, lúdica, transformadora e equitativa.

Os outros objetivos do Laboratório de Práticas Pedagógicas são vários, como: proporcionar um espaço onde futuros profissionais de Licenciatura em Pedagogia possam experimentar e desenvolver metodologias de ensino baseadas em atividades como jogos, atividades lúdicas; desenvolver habilidades interdisciplinares integrando diferentes áreas de conhecimentos, vivenciando atividades que articulem conteúdos de forma dinâmica que estimulem a criatividade e a imaginação; a promoção da aprendizagem ativa através do protagonismo dos estudantes participantes; reflexões sobre as teorias estudadas em contraste com a prática lúdica, permitindo a construção de saberes críticos; aprimoramento de competências profissionais e sociais através da promoção do trabalho em grupo durante estágios curriculares e práticas de disciplinas entre os estudantes, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, comunicação e empatia. Incluindo a formação de aspectos cognitivos, afetivos e sociais no processo de ensino-aprendizagem; e disponibilizar brinquedos e equipamentos (materiais) que possam ser utilizados em contextos educacionais variados.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para o desenvolvimento deste projeto a pesquisa ocorre no laboratório onde estudante, estagiárias, monitoras voluntárias e docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade realizam suas práticas interdisciplinares; propiciando a exploração e criação de atividades utilizando brincadeiras e brinquedos, jogos, histórias, artes, literatura, música; criação de materiais instrucionais, incluindo materiais adaptados para todos os participantes incluindo de inclusão (estudantes, crianças e docentes). A metodologia aqui utilizada é a prática experimental e acadêmica através de

um relato das experiências e uma revisão analítica e crítica.. Este laboratório é um exemplo de como a universidade pode contribuir para o desenvolvimento da comunidade local e principalmente a formação de profissionais mais qualificados e engajados com o contexto profissional. Estimular a criação de novas estratégias pedagógicas e tecnológicas, utilizando recursos como atividades presenciais e remotas; e pesquisas sobre o brincar e outras práticas como um lugar de vivências pedagógicas, lúdicas e bem-estar para qualquer pessoa em todas as idades.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estudos sobre o Laboratório de Práticas Pedagógicas como um lugar de vivências pedagógicas, lúdicas e bem-estar para qualquer pessoa em todas as idades, a partir dos eixos temáticos da ementa do curso; e o brincar enquanto lúdico intencional em todas as idades conforme “o primeiro brinquedo do bebê é o adulto, que conversa e interage com ele e o faz ver e descobrir o mundo” (KISHIMOTO, 2010). Essa perspectiva de Kishimoto justifica o processo de inclusão nas atividades lúdicas demonstrando que o brincar é uma ferramenta pedagógica fundamental para a reflexão e contribuição sobre o papel e mediação docente na formação integral de futuros profissionais abrangendo aspectos cognitivos, sociais e emocionais.

Através de Vygotsky o desenvolvimento das atividades intencionais enquanto base para o desenvolvimento das idéias abstratas afirmando que a "primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais" (VYGOTSKY, 1991, p. 113). Destacando a importância das atividades intencionais para o desenvolvimento das capacidades cognitivas neste contexto do laboratório, estimulando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a construção de conhecimentos. A emancipação da criança através do brincar e as construções da autonomia, experimentação através de desafios.

Brinquedoteca é um espaço criado para favorecer a brincadeira. É um espaço aonde as crianças (e os adultos) vão para brincar livremente, com todo o estímulo à manifestação de as potencialidades e necessidades lúdicas. Muitos brinquedos, jogos variados e diversos materiais que permitem expressão da criatividade. Nylce Cunha se justifica pela a importância de oferecer uma variedade de materiais e recursos no laboratório, permitindo que os futuros professores explorem diferentes possibilidades permitindo que eles inventem novas formas de ensinar e aprender criar um ambiente

que favoreça o brincar e a experimentação, seguindo os princípios de uma brinquedoteca (CUNHA, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

E como resultados houve a produção de materiais instrucionais; a elaboração de cursos específicos como “Atividades e Conceitos da Brinquedoteca e as Brinquedistas” em 2022 e o curso “Monitoria Lúdica” em 2023; a criação de um grupo de estudos (produção e submissão) em 2024; parceria com o projeto intergeracional e institucional de “Alfabetização de Adultos e Idosos em Duque de Caxias”, visitas a outras instituições e espaços dentro do projeto interno Laboratório Itinerante; atendimento a crianças da comunidade local, incluindo crianças com necessidades educativas especiais (impacto social local) e parcerias com atendimentos a comunidade local adulta no projeto remoto interno chamado “Andragoteca e o Lúdico”.

O projeto de extensão oferece atendimentos gratuitos às crianças da comunidade interna e externa da universidade, promovendo o brincar intencional e o desenvolvimento infantil, integrando ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade; e ainda oferece estágios obrigatórios aos estudantes de Pedagogia, contribuindo para sua formação profissional demonstrando a importância de iniciativas como essa para a construção de uma educação mais inclusiva, lúdica e transformadora.

Este Laboratório também desenvolve uma parceria com a secretaria estadual de educação, através da escola de ensino médio de formação para o magistério (ensino médio) e a secretaria municipal (educação infantil e ensino fundamental) local visando a formação continuada para o corpo docente. Esses projetos são desenvolvidos no próprio município visando a tríade ensino-pesquisa- extensão no contexto da extensão e contribuição para as transformações sociais e para a equidade do contexto local.

É importante compreensão do impacto na formação desses estudantes participantes, sejam monitoras estagiárias ou monitoras voluntárias, pois as contribuições indicam que tais práticas se encontram aos componentes curriculares desenvolvidos nas aprendizagens durante o curso. E ainda o desenvolvimento de competências como a criatividade, a empatia a capacidade de trabalhar em equipe e a habilidade de planejar e executar atividades pedagógicas.

A relação com a comunidade se mostrou um importante espaço de interação entre a universidade e a comunidade na promoção de um processo de inclusão na diversidade e na inclusão social. Incluindo também a colaboração para a comunidade do entorno o desenvolvimento infantil através das atividades intencionais.

A interação e relações diárias entre crianças, monitoras e familiares foram muito transformadoras. Assim como em práticas diárias sociais e escolares pudemos dialogar e vivenciar com as crianças e monitoras estudantes que possuem algum tipo de deficiência e transtornos, desta forma assim como as crianças, algumas de nossas monitoras estudantes do curso de pedagogia também possuem algum transtorno como o do déficit de atenção (TOD) e baixa audição com leitura orofacial (labial).

Tais questões demonstram que foram de encontro aos objetivos de como essas práticas contribuem para a formação integral dos licenciandos, desenvolvendo habilidades através das vivências como a criatividade, a resolução de problemas e a capacidade de adaptar-se a diferentes contextos escolares.

Os desafios encontrados estão relacionados ao desenvolvimento do trabalho de natureza relacionados a falta de alguma ação específico como livros em braille e a interpretação em libras ocorreu a entrada de uma criança necessitada deste atendimento ao qual estamos em fase dessa transformação em nosso laboratório junto ao colegiado docente do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que este relato não possui conclusões finalizadoras, haja vista o seu contexto através de práticas diárias onde se faz necessárias outras novas pesquisas neste campo de atuação e onde a exigência que a temática necessita. Desta forma o diálogo é contínuo e abre a oportunidade de discussão com as análises desafiadoras destacadas ao longo do avanço em nossas práticas registradas neste resumo e aos quais pretendemos realizar e continuar em pesquisas pertinentes que estão em andamento. A vivência ocorrida neste laboratório de práticas pedagógicas configura-se como um grande momento impactando a formação profissional de estagiárias e docentes e a interação com estudantes de outros cursos do campus como o curso de nutrição e educação física, através de projetos de disciplinas extensionistas por exemplo.

Outra grande interação são as vivências de mães, pais e outros responsáveis familiares das crianças e adultos atendidos, unindo teorias dos componentes curriculares

às práticas neste laboratório formalizando a construção de saberes integrando o lúdico, aliadas e ajustadas as exigências de contextos profissionais contemporâneos.

É notório que o fortalecimento deste debate continue com discentes e docentes de nosso laboratório do curso de Pedagogia, incluindo a formação continuada com estudantes em formação de magistério do ensino médio e com docentes da comunidade das escolas municipais locais, através dos projetos que desenvolvemos.

É, portanto imperioso que essas ações proporcionem a socialização e aplicabilidade de todos os participantes configurando as vivências e atividades coletivas com as percepções de cada especificidade em concordância e regime de colaboração através do curso de pedagogia, suas disciplinas e eixos temáticos através das vivências aqui relatadas. O Laboratório de Práticas Pedagógicas aqui apresentada é uma estratégia de como a universidade pode contribuir para o desenvolvimento da comunidade e para a formação de profissionais mais qualificados e engajados ao contexto local.

Palavras-chave: Brinquedoteca, Formação profissional, Extensão, Intencionalidade Lúdica.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Nylse. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 4 ed. São Paulo: Aquariana, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.